



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2017-2021

Data 18-12-2019

1 -----ATA DA 4ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019-----
2 -----
3 No dia dezoito de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e seis
4 minutos, de acordo com o nº. 1 e 2 do artº. 12º. da Lei 75/2013, de 11 de setembro,
5 reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Sacavém e Prior Velho em 4ª
6 Sessão Ordinária no Centro de Atividades do Prior Velho, com a seguinte Ordem de
7 Trabalhos.-----
8 **Período Prévio:**-----
9 **Período antes da ordem do dia:**-----
10 - Análise e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----
11 **Período aberto ao público:**-----
12 **Período da Ordem do Dia:**-----
13 Ponto Um - Documentos Provisoriais para dois mil e vinte da União de Freguesias de Sacavém
14 e Prior Velho:-----
15 - Opções do Plano para dois mil e vinte;-----
16 - Orçamento para dois mil e vinte;-----
17 - Mapa de pessoal para dois mil e vinte;-----
18 - Tabela Geral de Taxas e Licenças para dois mil e vinte.-----
19 Ponto Dois - Discussão e votação do regulamento da Quinta de S. José.-----
20 Ponto Três - Discussão e votação do Protocolo da Associação Humanitária dos Bombeiros
21 Voluntários de Sacavém.-----
22 O Presidente deu início a esta reunião da Assembleia dando as boas vindas, de seguida foi
23 recebido na mesa, um pedido de substituição da representante do PSD Maria Helena
24 Baptista Rodrigues Dias, por já ter tomado posse, ocupou o seu lugar João António Bento
25 Vieira, foi igualmente referido um pedido de substituição da representante da CDU Anabela
26 de Oliveira Feliciano e Pacheco também Acardyo KedY Santos Nazaré da Trindade pediu
27 substituição assim como Tânia Sofia Rodrigues Fraústo, imediatamente a seguir na lista foi
28 chamado José António Rosado da Rosa não tendo pedido substituição nem comparecendo,
29 a bancada da CDU ficou com três representantes. Todos os outros representantes se
30 encontram presentes.-----
31 **Período Prévio:**-----
32 Sem informações.-----
33 **Período Antes da Ordem do Dia:** -----
34 Análise e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, aprovado por unanimidade. --
35 Pediram a palavra João Vieira do PSD questionou a resolução das transmissões das
36 Assembleias online e Daniela Matos do PSD que focou a dificuldade de estacionamento em
37 Sacavém, falou das obras da rotunda da Quinta do Património e focou também a



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2017-2021

Data 18-12-2019

38 necessidade da colocação de passadeiras e lamenta a falta de segurança na cidade de
39 Sacavém.....

40 O Presidente da Junta tomou a palavra e prestou esclarecimentos às questões anteriores.-
41 Carlos Teixeira do PS apelou ao Executivo da Junta que seja tomada alguma solução para
42 a preservação do Palácio Braamcamp, referenciou a necessidade de se encontrar de igual
43 forma uma solução para a Quinta do Alexandre. Questionou o Executivo sobre a
44 revitalização do Largo 1º de Maio e Rotunda dos Bombeiros e se a Junta é informada sobre
45 as obras do caneiro.....

46 O Presidente da Junta respondeu a estas questões.....

47 João Vieira do PSD tomou da palavra e questionou sobre o processo da Namex, qual o
48 ponto de situação. Apresentou à Assembleia o documento sobre a “Associação Pensamento
49 ao Vento”.....

50 O Presidente da Mesa para dar resposta a este representante evocou o artigo 16º do
51 regimento, nomeadamente a alínea J que diz - dar oportunamente conhecimento à
52 Assembleia das informações, explicações e convites que forem dirigidos.....

53 Usou da palavra o Presidente da Junta para responder à intervenção anterior. O mesmo
54 pediu autorização para ser o vogal Francisco Gravito a dar algumas explicações.....

55 Daniela Matos do PSD frisou e fez questão que ficasse registado em ata que o PSD Sacavém
56 e Prior Velho, não é nem nunca foi contra o movimento associativo e pede que o
57 documento apresentado fique anexo à ata.....

58 **Período aberto ao Público:**.....

59 Lurdes Jesus do Prior Velho expôs a situação dos escassos transportes públicos no Prior
60 Velho, focou a questão da falta de estacionamento, apresentou algumas questões sobre o
61 Plano de Promenor e sobre segurança no Prior Velho e falou também da falta de
62 informação prévia sobre eventos da Junta e a situação do lixo.....

63 Para responder a estas questões usou da palavra o Presidente da Junta, esclarecendo
64 todas as dúvidas.....

65 **Período da Ordem do Dia:**.....

66 A Assembleia concordou em fazer a análise generalizada de todos os documentos e na votação
67 específica.....

68 Assim sendo, o Tesoureiro Ricardo Leão, fez a apresentação dos documentos em discussão
69 relativos ao Ponto Um.....

70 João Vieira do PSD, apresentou algumas questões sobre o documento apresentado.....

71 Bruno Simão da CDU fez algumas considerações sobre o referido documento.....

72 Foi desta forma dada permissão ao Tesoureiro, no sentido de esclarecer as intervenções
73 anteriores.....

74 Depois de analisados e discutidos os documentos foram postos à votação.....



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2017-2021

Data 18-12-2019

- 75 Aprovação das Opções do Plano para dois mil e vinte (2020) e do Orçamento para dois mil e
76 vinte (2020), aprovado com sete (7) votos do PS e cinco (5) abstenções por parte do PSD e da
77 CDU.-----
- 78 Aprovação do Mapa de Pessoal para dois mil e vinte (2020), aprovado com sete (7) votos do PS
79 e cinco abstenções por parte do PSD e da CDU.-----
- 80 Aprovação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para dois mil e vinte (2020), aprovado com
81 dez (10) votos do PS e da CDU e duas abstenções por parte do PSD.-----
- 82 Bruno Simão da CDU fará chegar por escrito declaração de voto.-----
- 83 Ponto dois - Discussão e votação do Regulamento da Quinta de S. José.-----
- 84 Bruno Simão da CDU pediu esclarecimentos sobre o documento.-----
- 85 Para dar os devidos esclarecimentos usou da palavra o Presidente da Junta e o Vogal
86 Francisco Gravito.-----
- 87 Foi posto a votação, aprovado com nove (9) votos do PS e do PSD e três (3) abstenções da
88 CDU.-----
- 89 Ponto três - Discussão e votação do Protocolo da Associação Humanitária de Bombeiros de
90 Sacavém.-----
- 91 O Protocolo foi posto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.-----
- 92 Concluídos os trabalhos por mais nada haver a tratar, foi lida e posta à apreciação e
93 votação a presente minuta da ata que foi aprovada por unanimidade.-----
- 94 Deu-se por encerrada a reunião, às vinte e três horas e vinte e sete minutos.-----
- 95 O Presidente-----
- 96 Joaquim Nogueira Castro Marques ----- Joaquim Nogueira Castro Marques
- 97 A 1ª. Secretária-----
- 98 Maria de Lurdes Vieira de Campos ----- Maria de Lurdes Vieira de Campos
- 99 O 2º. Secretário-----
- 100 Teresa Conceição Tavares Santos Miranda ----- Teresa Santos Fizanda



Intervenção

Direito Resposta

No passado dia 1 de Outubro do corrente ano, o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho fez chegar aos representantes da bancada do PSD, com assento nesta Assembleia, um documento da Associação Pensamentos ao Vento, dirigido ao Presidente da Assembleia de Freguesia.

O reencaminhamento do referido documento, quando o mesmo se dirige em exclusivo à pessoa do Exmo. Sr. Presidente Joaquim Marques, parece-nos um procedimento muito pouco convencional, mas queremos acreditar que tal se deve ao fato do mesmo ser um comunicado que visa diretamente os eleitos e o PSD – Sacavém e Prior Velho perpetrado por uma associação, que resultam num ataque inopinado e sem precedentes na recente história da freguesia.

O PSD de Sacavém e Prior Velho e os seus eleitos tem desenvolvido o seu mandato de forma responsável, expressando as suas opiniões e questões em sede própria, isto é, nos órgãos para que foram eleitos, no caso em concreto, a Assembleia de Freguesia.

Em cumprimento desse mandato e da lei e no exercício das suas funções os representantes do PSD na Assembleia de Freguesia têm feito um trabalho de grande exigência consigo próprios, pautado pelo rigor e no estrito cumprimento dos valores e princípios pelos quais foram eleitos, sempre em total respeito pelo demais eleitos e pelo Executivo da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, colocando em todas as suas posições os interesses dos Sacavenenses e Priorenses em primeiro lugar.

Como é natural e salutar em democracia, nem sempre as posições dos eleitos do PSD coincidem com as posições assumidas pelos restantes eleitos mas, em muitas matérias, foi possível votar favoravelmente propostas de outras forças políticas e ver propostas do PSD aprovadas e de termos até ao momento apresentado diversas moções, sugestões e pedidos de esclarecimento junto do executivo quer por iniciativa própria quer em resposta a questões que nos são endereçadas por grupos de cidadãos.

É pois com total estupefação e repúdio que os eleitos do PSD Sacavém e Prior Velho tomam conhecimento deste comunicado, cujos reais objetivos se desconhecem, endereçado ao Presidente da Assembleia de Freguesia, por uma associação, e que nos levanta muitas dúvidas sobre os motivos que estão na origem deste comunicado, mais ainda quando coloca uma série de acusações infundadas, juízos de valor e calúnias dirigidas aos eleitos do PSD Sacavém e Prior Velho, reveladores do desconhecimento dos deveres e responsabilidades dos eleitos.

Tudo isto seria anedótico não fosse o Presidente da Direcção dessa associação eleito em sede de Assembleia de Freguesia, o que torna ainda mais grave o total desconhecimento do deveres impostos pelo seu mandato.



Assim, cabe aos eleitos pelo PSD de Sacavém e Prior Velho tecer as seguintes notas públicas em jeito de comentário ao que é dito no referido “Comunicado” da Associação Pensamentos ao Vento:

1. A Assembleia de Freguesia tem, nos termos da lei, as competências de **apreciação e fiscalização e as competências de funcionamento**.
2. No âmbito das suas funções os eleitos do PSD têm questionado o executivo sobre as atividades da junta de freguesia sempre que estas lhe apresentam dúvidas e no estrito cumprimento das competências que lhe estão atribuídas das obrigações decorrentes do seu mandato e da lei.
3. Mas resulta ainda das suas obrigações a determinação, no seu art. 9.º, n.º 1, alínea i) e j), da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que compete à assembleia de freguesia:
 - a. i) **Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas** que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, **designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e** se salvguarde a sua utilização pela comunidade local;
 - b. j) **Autorizar** a freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas;
4. Foi dessa forma que os eleitos do PSD ao tomar conhecimento, através das redes sociais, da celebração de um “protocolo”, entre a autarquia e a Associação Pensamentos ao Vento para exploração de um Bar na Quinta de São José, em Sacavém, questionaram o executivo da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, nomeadamente,
5. quais as contrapartidas ou custos envolvidos para a autarquia?
6. A estas questões respondeu o executivo que a cedência no espaço não teria qualquer custo para a autarquia (desconhece-se como foram suportados custos de água, luz, limpeza, pessoal, etc.)
7. Foi ainda explicado que o “protocolo” tinha sido celebrado no âmbito do regulamento de apoio ao movimento associativo (sobre o qual já nos debruçámos anteriormente pela sua discricionariedade).
8. Ora como é fácil para qualquer pessoa entender a resposta obtida é insatisfatória e nada esclarece sobre os termos de cedência do espaço, no entanto, entendemos não continuar a questionar o executivo sobre o tema porque *seria melhor uma Quinta de*



São José aberta e ao serviço da população durante os meses de verão que uma Quinta de São José fechada e sem qualquer utilidade.

9. É pois com espanto que tomámos conhecimento desta “espécie de comunicado” carregado de falsidades, insinuações e calúnias, mas que, simultaneamente, não deixa de levantar um pouco mais do véu sobre o processo que levou ao “protocolo”, celebrado entre as partes e em que se percebe que a Associação Pensamentos ao Vento, necessitada de fundos, solicitou a instalação de uma esplanada na Quinta de São José.
10. Percebemos ainda que essa solicitação surge da iniciativa de um sócio, que se proponha explorar o bar, com o apoio da direção e mais alguns sócios da Pensamentos ao Vento.
11. A Associação é então convidada pelo executivo para uma reunião no passado dia 03/07/2019 e logo no dia 09/07/2019 esta pretensão é diferida pelo executivo da junta.
12. Executivo esse que um ano antes tinha indeferido liminarmente um pedido de uma outra associação (Associação de Comerciantes) para um dos seus sócios fazer a exploração de um bar / esplanada nesse mesmo espaço nos meses de verão.
13. É referido ainda que as questões levantadas pelos eleitos do PSD são perfeitamente legítimas. Se assim é qual a razão ou motivo do referido “comunicado”?
 - a. Condicionar de forma ilegítima a atuação dos eleitos do PSD Sacavém e Prior Velho utilizando a associação como veio de transmissão?
 - b. Determinar a atuação dos eleitos do PSD Sacavém e Prior Velho e escolher quais as questões que devem colocar ou não ao executivo?
 - c. Desejo do signatário de pertencer a uma bancada livre, capaz e que estuda os dossiers, faz o trabalho de casa em vez de se limitar a levantar o braço e aprovar e rejeitar de acordo com as instruções do seu líder?
 - d. Desejo do signatário de pertencer a uma bancada que se recusa a aprovar qualquer documento sem o estudar previamente e à qual jamais ouvirá responder “aprovei porque não percebo o que está lá escrito”? Porque esta bancada quando não percebe questiona, propõe e sugere melhorias!
14. Mas este “comunicado” vai mais longe na ânsia de atacar os eleitos do PSD Sacavém e Prior Velho não se coíbe de fazer insinuações torpes, caluniosas e difamatórias, matéria sobre a qual estamos a estudar de modo a reagir em sede própria.
15. É falsa a acusação de que os eleitos do PSD só colocam questões sobre a Associação Pensamentos ao Vento quando sabe bem o Exmo. Sr. Presidente da Associação que em sede de Assembleia de Freguesia e recorrendo apenas à memória já foram colocadas



questões sobre protocolos com Bombeiros Voluntários, “Rossimania” e Sport Grupo Sacavenense.

16. Quanto ao mais que é dito no referido comunicado não passa de uma tentativa de fazer política através de uma associação tecendo considerações ideológicas que não respeitam nem refletem a atuação e a história de um grande partido da nossa democracia como é o PSD nem o pensamento dos eleitos, alguns dos quais sócios da referida associação e sobre a qual já expressaram publicamente o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na freguesia.
17. Os eleitos do PSD nunca questionaram o trabalho da Associação Pensamentos ao Vento mas questionaram, e continuarão a colocar as questões que julguem pertinentes sobre os procedimentos adotados pelo executivo na relação com esta Associação ou qualquer outra, procurando os esclarecimentos mínimos exigíveis a quem tem a responsabilidade de representar os cidadãos.
18. Até porque caso a Direcção da Pensamentos ao Vento desconheça, coisa que apenas admitimos para efeito de resposta, o movimento associativo em Sacavém vai muito para além das atividades desenvolvidas pela Associação Pensamentos ao Vento e já existia muito antes de existir a Associação Pensamentos ao Vento.
19. Não deixa de ser intrigante o conteúdo deste comunicado: situando os fatos que estão na sua origem em sede de Assembleia de Freguesia, cujas regras permitem o diálogo, a troca de argumentos e opiniões e as mais diversas intervenções, e até em último caso a defesa da honra, muito estranhamos que perante uma audiência amplamente constituída por associados da Associação Pensamento ao Vento, não tenha existido qualquer tipo de intervenção pública em resposta às ditas questões levantadas pela bancada do PSD.

Apesar de todas as dúvidas que subsistem sobre este “comunicado”, as suas intenções e objetivos queremos acreditar que estamos perante um equívoco gigante por parte da direcção da Associação Pensamentos ao Vento sobre o qual deverá refletir seriamente.

Se a intenção era pressionar ou intimidar os eleitos do PSD Sacavém e Prior Velho gostaríamos de deixar claro que o mandato que temos foi recebido em eleições livres e democráticas e é conferido pelo povo que depositou a sua confiança no nosso programa e capacidade de trabalho.

Não iremos recuar um milímetro naquilo que tem sido o trabalho desenvolvido e nas questões que temos levantado e nas propostas apresentadas e deixamos claro que esta postura só nos vem dar mais força para continuar a desenvolver o nosso trabalho em favor de Sacavém e do Prior Velho e de quem aqui reside porque para nós vai continuar a ser PRIMEIRO, Sacavém e Prior Velho!

Prior Velho, 18 de Dezembro de 2019